ASSINATURAS
ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00
Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES
Seção Livre
Palavra — $0,20
Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI :—:—: Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Oficinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 13 de Fevereiro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 662

AO CAMPO, BRASILEIRO !

Enquanto na capital e nos grandes centros os dirigentes procuram resolver o palpitante problema dos "sem trabalho", enquanto milhares de pessoas sofrem as maiores privações e as mais cruciantes necessidades, só pelo prazer de se dizerem citadinos, ha pelo interior extensas zonas desabitadas, saluberrimas no clima e na vegetação luxuriante, cujas capacidades produtivas não são, infelismente aproveitaveis.

O nosso paiz é imenso e os seus recursos naturaes são inexgotaveis. E' terra tão prodigiosa a que nos deu o berço que, em se a querendo aproveitar dar-se-á tudo.

E' lamentavel o abandono em que jázem regiões do nosso territorio cujo amanho bem poderia assegurar a felicidade a uma infinidade de familias e consequentemente a grandeza da propria Patria.

Muito mais confortavel para as classes modestas é o viver campestre.

No interior torna-se mais suportavel a pobreza e a luta pela vida se atenua pelas facilidades com que póde contar o agricultor.

A exuberancia do solo a salubidade do clima, o direito de trajar com modestia, a desnecessidade dos gostos superfluos, tudo concorre para o desafogo dos lavradores.

Nos centros, porem, as populações se arrastam entre mil dificuldades.

O homem sem posses tem de sujeitar se a condições nocivas á saùde, ja com exercer misteres insalubres, já com receber salarios exiguos e até mesmo a lutar com a concorrencia.

Não obstante estes incovenientes ninguem se quer deslocar para o campo, para o sertão para o interior, deste invejavel paiz.

Os atrativos dos grandes centros seduzem os espiritos fracos, obliterando neles o sentimento do belo e do elevado, para tornal-os vitimas d'um meio nada propicio a sua felicidade.

As comodidades da cidade que, de fato, so existem para os abastados, exerceram como que facinação sobre a quasi totalidade dos brasileiros.

Ha o horror á roça, em consequencia, presenciamos, horrorisados, a ruina fisica que vai solapando a nossa população, fomentado pelo excesso de trabalho, falta de higiene e de alimentação.

Aí, porem estão abandonadas ferteis porções do nosso abençoado solo, lavouras de café, algodão sobretudo cereaes pedindo braços para as cultivarem, em troco de recompensas como as que soe prodigalizar a terra aos que adubam com o seu suor honestamente vertido no trabalho.

Lá está, na roça, o purissimo ar, que as matas impregnam de virtudes medicinaes, a pedir que o vão sorver os que careceu de saùde.

Pelos sertões a dentro, rolam doce e tranquilamente aguas brotadas de fontes cristalinasa oferecerem se para de salterarem o corpo fatigado.

O campo não é somente um sanatorio e uma dispensa; é tambem uma escola e uma sala de diversões, onde se desenrolam espetaculos sempre inéditos. Ao mesmo tempo que dá o alimento e o remedio, a energia e a saúde, ministra tambem ensinamentos e proporciona recreios ao espirito, deleitando-o com suas louçarias e os perfumes de encanto.

Por que não seguir os imperativos da razão que nos exhorta a usufluir este tesouro com que a Providencia nos agraciou?

Urge lembrar que a nossa Patria a senhora d'um extenso territorio, que na sua fantastica fertilidade não admite comparação com nenhum dos mais prosperos e adiantados paizes do Universo.

Ademais está tambem em guerra e por isso nós que não empunhamos o fuzil para defendel-a, no campo da honra, na hora tragica em que todos se empenham na mais terrivel das lutas, é chegado, porem o nosso grande dever: trabalhar no campo para d'ele arrancarmos o pão que ha de sustentar os nossos soldados na luta para assim nos trazerem a vitoria.

Pe. João B. AQUINO

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N.o 56

O Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc. usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto-lei n.o . . 1.202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE:

1.o — Cientificar os srs proprietarios de terrenos baldios situados no perimetro urbano, que fica estipulado o prazo de 30 dias a contar desta data, para a liquidação dos impostos municipais que pesam sobre os mesmos;

2.o — Findo o prazo estipulado, os terrenos cujos débitos não forem liquidados, a Prefeitura Municipal entrará em entendimentos com a Mitra Diocesana e farà as transferencias de ditos terrenos a novos interessados que desejarem construir nos mesmos;

3.o — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Registre-se. Publique-se e Cumpra se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos doze dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretario o datilografei.

O Prefeito Municipal
Pe. João Baptista de Aquino.

Manoel Dòca

Pelo norturno da Paulista embarca hoje em Baurú, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso antigo colega de imprensa, Snr. Manoel Lopes do Livramento Dóca, proprietario nesta cidade.

Declaração

A firma Coelho & Barosa, declara a ésta e demais praças, que vendeu o posto de Serviço «Energina» que mantinha nesta cidade, a «Irmãos Travain», ficando o ativo e o passivo da firma, assim como todo e qualquer imposto, a cargo dos declarantes até o dia 15 de Janeiro do corrente ano, e depois dessa data sob responsabilidade dos sucessores.

A presente declaração é feita para todos os efeitos de direito.

Agudos 12 - 2 — 944
Coelho & Barosa

Livro de Ouro

Durante a semana saldaram as suas assinaturas da «Gazeta de Agudos», pelo que lhes agradecemos, os exmos. snrs: José Izauro Pereira e Angelo Mainini.

De Mudança

Procedente de Araçatuba, transferiu sua residencia para esta cidade, o snr. Paulo Bin, em companhia de sua exma sra. d. Corlota Bin e filhos.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Aviso da Gazeta

Lembramos aos nossos assinantes em atrazo que, durante o correute mez, estamos procedendo o recebimento das assinaturas da «Gazeta de Agudos». Findo esse prazo, será cortada a remessa do jornal aos assinantes ainda em debito para com esta redação.

Sociais

Quando você chegar...

(Que Iracema oferece a alguem)

Escute: Quando voce chegar (voce chegará um dia?) nada me pergunte sobre o meu passado. Olhe me, apenas com os olhos meigos que voce deve ter, olhe-me apenas nos olhos: Assim, longamente, demoradamente... E basta! Basta porque Voce terá vislumbrado bem no fundo das minhas pupilas, tudo o que eu não lhe quero contar de viva voz. Tudo! Toda a imensa amargura que me trouxeram os amores; todos os escarneos com que fui recebida quando quiz ser boa; todas as tristezas que a Vida me reservou...

E olhe bem, repare: eu nunca proferirei uma sò brasfemia... De meus labios nunca saltará o verbo insultuoso com que eu poderia responder — altiva e Mulher — ás humilhações amargas com que agradeceram minha generosidade, as pedradas que me desferiram aqueles para quem eu reservará minha palavra melhor de consolo.

E acarecia-me depois... Depois aflua sobre mim toda torrente de ternura represada que eu sei que inunda seu coração. Assim longamente apaixonadamente... Como se Voce me quisesse bem, muito... Como se nós dois fossemos os unicos amantes perfeitos e integrais do seculo. E depois...

Depois Voce nada me perguntará sobre o amor porque o amor é Voce, porque eu preciso reconciliar-me com a vida e descansar á sombra mansa e imensa de nosso amor...

IRACEMA

ANIVERSÁRIOS

Festejam amanhã a data de seus aniversarios natalicios, os jovens irmãos: srta. Latif e Nagib Saab, filhos do Snr. José Felipe Saab, proprietario e Agente Geral da General Motors, nesta cidade.

AVISO

De ordem da Prefeitura Municipal de Agudos, avisamos a todos os senhores proprietarios de fazendas proximas á estrada de rodagem Agudos-Bandeirantes que, é expressamente proibido o transito de carroças nessa estrada.

AS INCONSOLAVEIS DE HAMADAN

Conto de Malba Tahan

NA CIDADE de Nikampur, na India, — conta-nos uma antiga lenda — vivia outro'ra um santo hindú que se tornou famoso pelos profundos conhecimentos que possuia acerca das leis, costumes e crenças de todos os povos do mundo.

Chamava-se Kavira, o Bhagavan, esse grande e virtuoso sabio.

Um dia Kavira (Alah o tenha em sua gloria!) e seu disciputo predileto Lahima Sen, como iam de perigrinação ao templo sagrado de Kasbin, caminhavam por uma larga e serpenteante estrada nos arredores de Hamadan, quando ouviram um alarido singular, que parecia provir do fundo da floresta.

Assustou-se o jovem discipulo com a inesperada bulha.

— Mestre — exclamou dirigindo-se ao santo — alguma coisa de muito grave e extraordinaria se passa na floresta! Ouço um barulho espantoso, como se uma legião de genios infernais rompesse do seio da terra e visse apupar o sagrado silencio que dormia ha pouco sob estas folhagens.

— Meu filho — respondeu o sabio = devemos procurar para os acontecimentos do mundo explicaçõos simples e naturaes. Porque atribuir aos fatos mais correntes da vida origens milagrosas e fantasticas? Deus seja louvado! Tudo o que se passa na terra, repito, se prende a cousas simples e naturais.

E como o discipulo continuasse a mostrar-se atemorizado com o ruido que ouvia, o mestre prosseguiu:

— Esse ruido que pertuba agora o silencio da floresta não é causado nem por genios malignos nem por demonios em legião. Trata se simplesmente de um elefante domesticado que os lenhadores obrigam a arrastar um tronco cheio de ramos e folhagens, pela estrada que atravessa a floresta!

Poucos passos depois, realmente, mestre e discipulo viram varios homens que conduziam aos gritos, um moroso e gigantesco paquiderme.

— Eia! Upa! Upa! Kab! — e o herculeo animal arrastava na verdade um grande tronco, cheios de ramagens que remexiam o cascalho do caminho, um barulho ensurdecedor.

E' tudo assim na vida — observou o bom Kavira — E' tudo assim na vida! Ouve-se um ruido, a inexperta fantasia se apressa em dar-lhe origens demonicas. Afinal . . . não passa de um velho elefante a arrastar ramos secos pelo caminho!

Tinha o famoso Bhagavan proferido estas judiciosas palavras, quando avistou, sentadas á beira da estrada, trez mulheres que choravam.

— Eis alí, ó mestre! — exclamou o jovem Lahima — trez mulheres debulhadas em pranto! Alguma coisa de muito grave e extraordinaria por certo lhes aconteceu.

— Não julgues assim pelas aparencias, meu filho — retorquiu Kavira — Aquelas mulheres choram com certeza por algum motivo muito simples e natural.

E tomados um de viva curiosidade, já deslembrado o outro, aproximaram-se das trez mulheres.

— Por que choras, ó infeliz? Que infortunio te feriu tão cruelmente que aqui te entregas ao desafogo das lagrimas?

— Ah! meu senhor! — respondeu a mulher entre soluços — Sou uma desgraçada! Meu marido, cada vez que se encontra comigo, nega-se a maltratar-me, não quer espancar-me! insiste em dispensar-me

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLCS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

CONHEÇA os grandes amores da Historia.

Focalizados por Julio Atlas

Todos os domingos, às 21 horas

"Escandalos"

NA RADIO COSMOS

a emissora que marca rumos.

1.410 Kcls.

CONTRA O "CURUQUERÊ"

do algodoeiro e de outras plantas, as moscas ou bichos das frutas, a broca "cachorro" ou "rapa" dos pomares, etc.

ARSENIATOS "JUPITER"

DE ALUMINIO E DE CHUMBO

em pó ... 30-32% de As^2O^5

em pasta ... 15-16% de As^2O^5

VERDE PARIS

e outros produtos para lavoura

PRODUTOS QUIMICOS "ELEKEIROZ" S/A

SÃO BENTO, 503 - CAIXA POSTAL 255

SÃO PAULO

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

☛ Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 :: AGUDOS

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

sempre o maior carinho e bondade!

E de novo entregou-se a copioso e desfeito pranto.

- E' inclivel! E' extraordinario! — exclamou Lahima assaltado por indizivel espanto. — Esta rapariga chora por um motivo singularissimo, nunca visto! Chora porque o marido não quer espanca-la! Como podemos explicar isto; ó mestre?

O santo Kavira (com ele a oraçao e a paz), entreabrindo um sorriso de tolerancia e bondade, cifrou nele a sua resposta.

Aquele fato que assumia aos olhos do discipulo a afeição de um acontecimento absurdo e inconcebivel, devia ter uma explicação simples e natural.

= Vejamos o que diz essa jovem — volveu ele apontando para outra mulher que tambem se entregava ao derivativo das lagrimas.

— Minha filha — disse Lahima, dirigindo-se a segunda desconhecida. — Por que motivo estás assim a chorar desesperadamente? Que desventura teu feriu a existencia ou te entrou no lar?

Ah! meu senhor — exclamou a interpelada entre soluços = Alah tenha piedade de mim! Sou Yasmina, filha de Abdul Ben Hamed, a mulher infeliz do mundo! Amo apaixonadamente meu marido. Tenho-lhe uma afeição sem limites, e no entanto o ingrato insiste em não querer casar com outra mulher! Não quer escolher outra esposa!

E através do véo claro que ensombrava o rosto da jovem viam-se as lagrimas a escorreram-lhe pelas faces.

— E' espantoso! E' inverosimil! — exclamou Lahima. — Esta mulher chora por uma razão que jámais a fantasia humana poderia conceber! Chora porque o marido que ela tanto estima, sujeito ao seu afeto, não quer casar com outra mulher! E, voltando-se novamente para o sabio, perguntou:

— Como explicas esta anomalia, ó tú que é sapientissimo?

O grande santo de Vaishnava (com ele a oração e a paz) mais uma vez esboçou um sorriso que refletia toda a sua benevolencia e brandura. Aquele fato, na aparencia tão estranho devia ter na verdade, uma explicação, bem simples e natural.

Antes, porem, de justificar com palavras o seu elevado juizo sobre e as estranhas razões de infortunio alegadas pelas duas mulheres, aconselhou ao jovem que ouvisse tambem a terceira.

E esta, que era formosa como a lua cheia do mez de Ramadhan, interrogada, assim falou:

— Sou uma infeliz, ò generoso principe! Sou a mulher mais infeliz do mundo! Casei, unicamente por interesse, com um homem riquissimo. Meu marido possue terras imensas, ricos palacios e numerosos escravos! Por sua morte todos os bens passarão para o meu poder. Ha cinco ou seis dias, porem, foi meu marido assaltado por uma enfermidade gravissima. Os medicos mais ilustres e famosos do pais, chamados a consulta, declararam-no sem cura possivel. Percebendo que ia ficar viuva, ajoelhei-me a seus pés e pedi-lhe que me repudiasse antes de morrer. Eu não quero ficar viuva embora ambicione a riqueza que ele possue!

E, entre soluços, a pobre mulher continuou;

— Meu marido, porem penalizado, insiste em não querer desherdar-me! Hoje ou amanhã morrerà e eu serei a sua unica herdeira! Eis a minha enorme desdita ó senhor! E' por isso que eu choro!

—E' positivamente espartoso — exclamou Lahima, que mal podia exprimir-se de atonito que estava. — As razões de que se serve esta mulher para lamentar-se são na verdade inconcebiveis! Não quer ser viuva de um homem rico ao qual se uniu unicamente por interesse! E' positivamente absurdo!

Pela terceira vez o grande sabio hindú (Alah porem, e mais sabio), ao ouvir as exclamações do discipulo, deu mostra de branda alegria.

E como estivesse habituado a decifrar os mais complicados problemas da vida falou desta sorte:

— Observei, raciocinei e posso, em conclusão, garantir com absuluta certeza que estas trez mulheres choram por motivos extremamente simples, frutos naturais da alma femenina! A primeira, pela maneira de falar e pelos grossos brincos de osso que traz, deixa perceber que é natural do Afganistão. Ora segundo uma antiga lei desse paiz, o marido que espancar a mulher é obrigado a dar-lhe, a titulo de indenização, joias e vestidos novos! Ora esta moça, como é muito vaidosa, chora porque o marido não a espancando de vez em quando não lhe dá o direito de exigir dele joias custosas nem trajes vistosos. Chora, portanto, por motivo simples e natural: chora por vaidade!

— E a segunda, ó mestre? Como explicar o caso desta Yasmina, a rapariga apaixonada.

— O caso de Yasmina, filha de Abdul Ben Hamed, ainda é mais simples de esclarecer-se. Trata-se como facilmente pude observar — pelo véo, pelos trajes e pelo nome — de uma jovem arabe mahometana. Como é notorio, os mussulmanos podem ter até quatro esposas. Yasmina é porem, a unica. Sente-se, entretanto, cansada com os trabalhos caseiros e tem grande vontade de que seu marido tome uma segunda esposa, de modo que ela tenha mais descanço. Uma vida trabalhosa fará certamente com que ela cedo venha a enfeiar e envelhecer. Quer, portanto, poupar-se, conservar-se formcsa e sedutora para prender com seus encantos um marido que ela ama apaixonadamente.

E ante o profundo pasmo do jovem, o grande sabio concluiu:

— Quanto a terceira mulher — que desejava ser repudiada pelo esposo moribundo — a explicação de suas lagrimas não oferece menor dificuldade. Trata-se de uma hindu, cujas seitas religiosas são intolerantes.

Segundo as crenças de sua gente a viuva é obrigada a atirarse á fogueira que consome o corpo do marido. Não se sentindo com coragem para tão grande sacrificio, por um homem que ela não ama, essa mulher prefere ser repudiada a ter de acompanhar o marido ao fogo! Que lhe poderá importar a herança do marido se os bens superabundantes não lhe hão de evitar a morte?

E Kavira, o santo hindu, concluiu, com um sorriso de bondade e candura:

— Esta, meu filho chora porque tem medo da morte! E haverá coisa natural do que o instinto de conservação?

E ao longe, no meio da mata sombria, ouvia-se, ainda, vagamente, o ruido que o elefante dos lenhadores fazia, arrastando a pesada carga pela estrada afora.

— E' tudo assim na vida!

Uassalan!

Matrimonio Cristão

Como tal, Nosso Senhor Jesus Cristo o instituiu para santificar o estado dos esposos, dando-lhes a graça para bem educarem os filhos representando a união de Cristo com a Igreja.

Biblica e simbolicamente tirada duma costela do primeiro homem para nos mostrar que a esposa deve estar sempre junto aos melhor anceios do coração cristão, a mulher foi dada por Deus ao homem, para fins os mais santos e louvaveis, que até fizeram do matrimonio um sacramento basico, para a familia, a nação e a humanidade toda.

A importancia do matrimonio é tal, que os inimigos da nossa santa religião nunca deixaram de faze-lo o principal ponto contra que dirigiram seus mais acerrimos ataques.

E, no entanto, hà mortais, até dentre os chamados cristãos, que desconhecem, ao menos em àtos, a santidade augresta deste principal àto duma vida humana.

Ha mesmo os que dele fazem um mero passa tempo, ou um negocio reles, uma pobre tabua de salvação para os ultimos e irremediaveis dias duma existencia malbaratada.

A profanação das coisas sagradas foi sempre tida e havido como sacrilègio, tanto o Deus dos cristãos como os do paganismo nunca e jamais o deixaram impune.

Serà que a profanação do matrimonio, esse sacrilegio tão comum nos atuais tempos duma humanidade mais e mais a corromper-se, abrirá exceção aos castigos maximos que se reservam para os sacrilegios de todos os tempos?!

Os castigos tremendos que óra desabam impiedosos sobre toda humanidade, parece que vão confirmando a falaz impunidade sob que se julgavam os réus do sacrilegio contra o matrimonio.

E não é somente o castigo mundial dos tempos atuais que se pode interpretar a favor da inviolabilidade santa do matrimonio cristão: quem ha. que individualmente desconheça exemplos terrificos da punição severa de Deus, contra os sacrilegios violadores do santo Sacramento do Matrimonio?!

Agudos, 2—1—1944—

EUGENIO EDUARDO

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Assinem este Jornal

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 13 DE FEVEREIRO DE 1944 | NUM. 662

A Imprensa e a redenção da Infancia

Paulo de Campos Moura
Presidente do Centro de Expansão Cultural

As campanhas promovidas pelo jornalismo brasileiro constituem a historia talves mais empolgante que se possa descrever do progresso gigantesco do Brasil. O alto espirito de compreensão, a grande visão, a clarividencia e o monumental patriotismo da imprensa e dos jornalistas nacionais tem sido uma demonstração solene da potencia de um povo supremo de aspirações e decisões de vencer.

A redenção da infancia, a proteção, a defesa da saude e fortalecimento intelectual da geração sob a qual tantas responsabilidades pésam no momento historico que atravessamos, são providencias urgentes que saltam a vista de todos que apreciamos o cenario do país.

As iniciativas desenvolvidas pelos Diarios Associados sob o patrocinio de Assis Chateaubriand, um dos mais dinamicos patricios da atualidade, consistem precisamente na solução dos graves problemas referentes á infancia que tanto carece dos cuidados da nação. Concretisada a autonomia da campanha da aviação no Brasil que alcançou exito excepcional, Chateaubriand deu começo agora a cruzada dos futuros brasileiros. E ja conquistou apoio material e moral da unanimidade do povo. Capitalistas, industriais, comerciantes e até o proletariado congregou-se em torno da grande empreza, para a qual aguarda-se o maior triunfo e o maior de todos os proveitos.

Consagra-se o brilhante jornalista patricio por cujos serviços o Brasil lhe distinguirá com a melhor gratidão.

E' na criança que o Brasil e o mundo despositam a fé nos dias vindouros atravez dos quais evidenciaremos a solidez do nosso trabalho presente. Na Inglaterra, a criança é vista com atenção inegualavel. A ela é ministrada a melhor educação, o maior cuidado ao seu estado fisico, espiritual. A musica, a arte, o esporte, a instrução representam o fundamento da evolução que se imprime a infancia. E o resultado disso é a energia, o poder, a grandiosidade dos ingleses. Na Suecia Noruega, Estados Unidos, Holanda, Dinamarca, Autralia, ocorre o mesmo. E vemos esses povos assumindo posição de destaque na vida da humanidade civilisada.

FUTEBOL

O «Agudos F. Clube», derrotou espetacularmente a «Associação Atlética Botucatúense» de Botucatú, pela contagem de 5 a 0

Prosseguindo na sua marcha invicta, na presente temporada, o esquadrão do «Agudos Futebol Clube» colheu na tarde de domingo ultimo, mais um lindo e nitido triunfo ao bater a «Associação Atlética Botucatuense» de Botucatú, por 5 tentos 0.

O publico esportivo Agudense que rumou em direção ao «Estadio São José», á Rua General Ozorio, afim de assistir á um espetaculo de grande projeção, pois duas potencias do Futebol Associaton, em nosso Interland, iriam confrontar-se, ficaram satisfeitos ao chegar a batalha no seu final, quando o quadro que melhor futebol e pratica executada, soube sair se vitorioso e com meritos, já que o placard, serenamente marcara 5 prò locais e 0 pró antagonistas

Os alvi-rubros, confirmaram as tradições do nosso futebol, em manter-se com feitos e resultados de exito, frente aos Botucatuenses, isto não passa incolume na memoria de cada fan e perfeito conhecedor das memoraveis façanhas do A. F. C.

Olhando para o resultado do dia 30 passado, no qual a nossa representação, seguiu com destino á Botucatú, (onde la iriamos por em pratica o valor e a fibra do nosso «tean», teremos então o ensejo em lembrarmos a nossa invencibilidade neste classico cotejo. Ainda permanece indelevelmente nos torcedores do simpatico clube local aqueles (3 x 2, resultado que dado ao exito como fôra colhido, merece alguma cousa de sensacional, nas paginas de nosso socer e ninguem jamais esquecerão os baluartes e os artifices daquele triunfo que teve um colorido de gloria e de consagração para o nosso esporte.

Veio a revanche e desta vez contavamos com fatores pró e assim eramos francos favoritos, reconhecendo porem o valor e os desastres do futebol; entretanto as espectativas não falharam e ao vermos: Capacete, Pelocha, Pedrinho, Urias, Manéco Batata, Moia, Sergio, Uris, Nato, Carabina, Dinho, Benjamin perfilados e prontos para a luta, já aos poucos fomos credores da vitoria que foi indiscutivel. As dependencias do «Estadio São José» achavam-se quasi que super lotadas e as hostilidades ferem-se, ataques revesados, mas o placard não fica intacto, e Carabina (o tal) burla pela primeira vez a cidadela contraria. Grande panico surge na arquibancada, onde os aplausos não cessam, e uma só vóz se processa: «mais um», dominio completo dos nossos e Bemjamin o mignom ponteiro esquerdo, revelação de 1944, sucessor de Rubens, confirmando sua brilhante atuação realizada em Botucatú, consigneu ao cobrar um escanteio, o qual fe-lo com maestria, o 2 o tento agudense (gol olimpico).

Aos poucos o nosso esquadrão torna-se absoluto no gramado e com 2 a 0 no marcador, Naninho arbitro da peleja, assinala o terminio da 1.a fase regulamentar.

No 2.o off-time, os nossos entusiasmados com a diferença que já se apresentava favoravel voltaram a imperar com o mesmo garbo e um futebol de lei foi posto em atividade, uma defesa, onde Pelocha, Pedrinho formaram uma zaga instransponivel e uma intermediaria digna de confiança, Urias, Manéco Batata trez autenticos cracks, e no ultimo reduto Capacete, pouco empenhado, mas sempre demonstrando suas qualidades de um bom guardião. Enquanto nossa defensiva se mostrava intransponivel, nossa vanguarda em ponto de bala, transpunha com ataques impetuosos o ultimo reduto de Cunha.

Carabina, o notavel avante que hoje milita em nosso futebol, concretizou a contagem para as nossas cores marcando 4 tentos de alta classe,

Dinho, sempre mostrou se um crack de notaveis virtudes e capacidades tècnicas, foi infeliz nesta tarde, não conseguiu desta feita, marcar um ponto, mas trabalhou e constituiu um dos pontos altos de nosso quadro.

Moia, bom nas centradas, muito vizado pela torcida local, que não perdoam um unico erro praticado por este elemento. Sergio, seu substituto, não convenceu.

Uris provocou indiciplina, o que vem em cheio prejudicar suas excelentes qualidades de futebolista.

Benjamin, ótimo e Nato tambem, conduziu se com destaque, ainda aspirante, mas agradou. No quadro adversario, todos procuraram lutar para impedirem aquela desoladora contagem, entretanto apresentaram "Cunha um bom guardião, na linha perigosos Ferreirinha e Garofalo, os outros atuaram de acordo com as suas possibilidades.

S. C. B.

O que todas de donas casa devem saber

Para remover as manchas de Sangue

Para tirar as manchas de sangue da roupa, embebe-se o tecido afetado em agua de sabão fria, durante algum tempo e depois lava-se em agua limpa.

Para tirar as manchas de tintas de escrever — As manchas de tinta de escrever, tão dificeis de remover, desaparecem lavando-se o tecido com uma solução de tartaro quente e bem concentrado. Depois dessa operação lava-se o tecido em agua fria e limpa.

Para tirar o brilho dos tecidos.

O brilho das roupas que alem de desagradavel aspeto, da as roupas a aparencia de velha, é removido com facilidade, usando se a seguinte mistura: alcool, agua e amoniaco. Essa mistura deve ser esfregada sobre a parte brilhante que depois deve ser submetida a um banho de vapor bem forte.

Para conservar os tecidos de raion — Evitar sempre a lavagem desses tecidos em agua de sabão, dando preferencia á lavagem a seco. Sendo o suor o maior inimigo dos tecidos, passar sempre um pouco de agua fria nas partes atingidas, logo depois de usado o vestido.

Despedida

Irineu Oliveira Rocha e familia tendo de se retirar desta para a cidade de São Paulo e não dispondo de tempo suficiente para despedir-se pessoalmente de todos seus amigos o fazem por intermedio desta folha agradecendo sinceramente a acolhida que sempre lhes foi dispensada e oferecem seus fracos prestimo em sua nova residencia, á Rua Hipodromo 522 casa 29

Agudos 7 de Fevereiro de 1944.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS
Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

A' SOMBRA DA ESFINGE...

Ao amigo MALBA TAHAN, o Principe Encantado das Lendas ORIENTAIS.

No Sahara da Vida, ao Sol-poente,
Vou cavalgando, firme e deslumbrado,
Velho camelo de Ilusões ardente
Sob o simum de cismas levantado...

Beduino do Amor, clarividente,
A nostalgia deste céu chumbada,
Vejo fulgir a Estrela do Oriente
E, no horizonte, surge o Kalifado...

Louvado seja Allah, que te encontrei
Entre Vizires, ulemás, no brilho
Dessa Bagdá dos sonhos, que sonhei!...

A hora da prece matinal, orei..,
Mas, no Deserto, à sombra, que palmilho,
O teu amor à Esfinge decifrei!...

Atenas, 19 3 42

CRYSOSTOMO DE SOUZA